

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1681 - 1/3

EMPREGO DE ARGILAS CAULÍNICAS NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VASCULOGENICAS EM IDOSOS

SANTOS, Amara M.¹; D'ALENCAR, Bárbara P.²; CARRICONDE, Celerino A.³;
MENOR, Eldemar A.⁴

INTRODUÇÃO. As úlceras vasculogenicas em idosos são lesões crônicas de membros inferiores, geralmente localizadas abaixo do joelho até o pé, provenientes da insuficiência vasculogenica, arterial e outras etiologias. A insuficiência do retorno do sangue venoso superficial e valvular do sistema venoso profundo dificulta o processo cicatricial dessas feridas, causando grande impacto ao bem estar do individuo. No Brasil há poucos registros sobre as incidências de úlceras vasculogenicas. Sabe-se que nos atendimentos ambulatoriais, e domiciliares, os tratamentos não conseguem minimizar satisfatoriamente esses ferimentos, particularmente no caso de pacientes idosos de baixa renda, tendo em vista os custos exigidos pelo prolongado tempo para a cura (SBACV-RJ, 2006). Assim, a incidência desses casos constitui um problema social grave, sendo responsável por um aumento da morbidade e mortalidade de pessoas idosas. O uso terapêutico de argilas remonta à antiguidade, aos tempos de Hipócrates (460 a 337 a.C.), médico grego considerado o pai da Medicina (Acharan, 1979). No Egito registra-se o uso da terra de Lemnos para mumificação de corpos, preservação de alimentos e tratamentos terapêuticos, por médicos gregos, árabes e romanos, como Dioscorides, Avicena, Galeno e Plínio. Defendia-se o uso de argilas para tratamentos de pessoas, e também animais, acometidos de reumatismo e paludismo, com aplicações por todo o corpo, objetivando reduzir a alta temperatura (Dextreit, 1989).

Enfermeira. Especialista em Estomaterapia pela UECE. Fundadora e Presidente do Espaço Holístico SEMEHAR. E-mail: irmaveronicasantos@hotmail.com

² Enfermeira, Univ. Est. Ceará. barbara_alencar@ig.com.br

³ Médico. Membro da Diretoria do Espaço SEMEHAR. Coordenador do Centro Nordestino de Medicina Popular. Cele2438@yahoo.com.br

⁴ Geólogo, Depto. Geologia CTG/UFPE. menor@terra.com.br

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1681 - 2/3**

Esses procedimentos eram utilizados há algumas gerações no Brasil, como “sabedoria popular”, para tratamento de processos inflamatórios e caxumba. Na Associação de Serviço de Medicina Holística para Ação Revitalizadora – SEMEHAR (Recife-PE) vêm sendo utilizadas argilas caulínicas como cataplasma nos tratamentos de úlcera vasculogênica em idosos, como forma alternativa de tratamento, sobretudo para pacientes de baixa renda. O termo argilomineral é aplicado a minerais aluminossilicáticos hidratados, com dimensões ≤ 2 um, encontrados em sedimentos e solos (Krauskopf, 1967). Nesse trabalho são apresentados resultados obtidos com a utilização de argilas caulínicas no tratamento de úlcera vasculogênica, identificando-se seus benefícios terapêuticos conforme evidências fotográficas

OBJETIVO. Caracterizar a atuação dos cataplasmas caulínicas no tratamento de úlcera vasculogênica em idosos, apresentando a eficácia, eficiência e efetividade do mesmo. **METODOLOGIA.** O estudo é de natureza descritiva, com enfoque qualitativo, uma vez que responde a pontos muito particulares do universo estudado. Segundo Minayo *et al* (2002), a pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantitativa. Na pesquisa participaram 6 pacientes, três do sexo masculino e três do sexo feminino, com idade mínima de 60 anos, e renda familiar máxima de um salário mínimo, admitidos para tratamento inicial de úlcera vasculogênica crônica, clinicamente diagnosticada. Os dados foram planilhados de maio a setembro 2007, em prontuários. Tomadas fotográficas são feitas a partir do engajamento do sujeito no projeto de pesquisa, e daí, mensalmente, ou quando um acontecimento merecer registro, para estudo do estágio evolutivo da ferida. Foram colhidos os registros de depoimentos dos pacientes, suas expectativas e satisfação com o tratamento, por meio de gravações, transcritas e dispostas em categorias, para análise. **RESULTADOS.** De uma forma geral, na amostragem investigada, a retração do ferimento, a atenuação dos odores, e a sensação de conforto fisiológico, tem sido observadas desde as aplicações iniciais. Visualmente, observa-se também a diminuição progressiva de exsudatos, ao longo do tratamento. Hipoteticamente, acredita-se que as qualidades terapêuticas do creme de colóides minerais compostos, dependem das dimensões reduzidas dos particulados que a integram, sobretudo da taxa de colóides presentes no caulim utilizado, conferindo-lhe um poder de adsorção suficientemente forte

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1681 - 3/3**

para remover células mortas e exsudatos dos ferimentos, permitindo-lhe funcionar como eficiente vetor no processo de cicatrização natural. Determinações de carbono orgânico total, assim como de C-N-H-S, deverão ser procedidas nas amostras do creme de colóides minerais compostos pré e pós-tratamento, a fim de se caracterizar a atuação dos cataplasmas caulínicos como removedores de células mortas e compostos orgânicos patogênicos dos ferimentos. CONCLUSÕES. A terapia de aplicação tópica do creme de colóides minerais compostos, como cataplasma nos tratamentos de ulcera vasculogênica em idosos, vem confirmando resultados positivos. Constatou-se, em toda a amostragem dos pacientes, ao longo do tratamento, a regressão no tamanho, comprimento e profundidade das feridas, além da diminuição de exsudatos, sugerindo possibilidades de cicatrização completa. Os depoimentos dos pacientes ratificam o conforto e o bem estar sugerindo possibilidades de cicatrização completa. Os depoimentos dos pacientes ratificam o conforto e o bem estar sentidos durante o tratamento, resultando em elevada satisfação e melhoria na qualidade de suas vidas. A prática vem demonstrando que a utilização de argilominerais é um procedimento tópico possível de ser feito pelos profissionais de saúde, para terapia em pessoas idosas. Além de eficaz, seu baixo custo é acessível até as camadas mais pobres da população. Conforme resultados obtidos, recomenda-se a continuidade das pesquisas e o emprego desta geoterapia, sob acompanhamento médico, principalmente para clientes de baixa renda.

REFERÊNCIAS

- ACHARAN, M.L. Medicina natural ao alcance de todos. S.Paulo,, Ed. Hermes, 1979, p.158-166
- DEXTREIT, R. El poder curativo de La argilla, Barcelona, Ed. Ibis, 1989, 224p.
- KRAUSKOPF, K. Introduction to Geochemistry. New York, McGraw-Hill Book Comp. 706p.
- SBAVC-RJ Relatório interno: Soc.Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro, 2006

DESCRITORES: Argila; úlcera venosa; idosos.